UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS

DJÉSSICA EMANUELLI DE CARVALHO DA SILVA

A BIBLIOTECA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ALUNO-LEITOR

CAMPINA GRANDE – PB
2015

DJÉSSICA EMANUELLI DE CARVALHO SILVA

A BIBLIOTECA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ALUNO-LEITOR

Artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso, requisito para a conclusão do curso de licenciatura em letras na Universidade Estadual da Paraíba, na área de Língua Portuguesa, sob a orientação do Prof. Ms. Amasile Coelho Lisboa da Costa Sousa.

CAMPINA GRANDE – PB
2015
DJÉSSICA EMANUELLI DE CARVALHO SILVA

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva, Djéssica Emanuelli de Carvalho da
A importância da biblioteca escolar na formação do aluno-leitor [manuscrito] / Djessica Emanuelli de Carvalho da Silva. - 2015.
49 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2015.
"Orientação: Profa. Ma. Amasile Coelho Lisboa da Costa Sousa, Departamento de Letras e Artes".

1. Leitura 2. Biblioteca escolar 3. Aluno-Leitor I. Título.
21. ed. CDD 372.4

DJÉSSICA EMANUELLI DE CARVALHO SILVA

A BIBLIOTECA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ALUNO-LEITOR

ARTIGO APRESENTADO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, REQUISITO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, NA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA.

APROVADA EM: 03 / 12 / 15

BANCA EXAMINADORA

Amasile Coelho L. C. Sousa 8,5
Profº. MS. Amasile Coelho Lisboa da Costa Sousa.(UEPB)
(Orientador)

Francisca Eduardo Pinheiro 8,5
Profº. MS. Francisca Eduardo Pinheiro (UEPB)
(Examinador 1)

Tânia Maria Augusto Pereira 8,5
Profº. DRª. Tânia Maria Augusto Pereira (UEPB)
(Examinador 2)

CAMPINA GRANDE – PB
2015

Aos meus pais,

Pelo exemplo e dedicação e aos meus filhos,

Pelo amor incondicional...

Dedico

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....7

2 METODOLOGIA.....9

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....9

3.1 A realidade da leitura na biblioteca escolar.....9

3.1.1. A importância da leitura.....9

3.1.2. A leitura e a biblioteca escolar.....11

3.2. A contribuição da biblioteca escolar para a formação do leitor.....12

4 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS.....14

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....19

ABSTRACT.....20

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....21

ANEXOS.....22

A biblioteca escolar na formação do aluno-leitor

SILVA, Djéssica Emanuelli de Carvalho[1]

RESUMO

O objetivo desse estudo é, essencialmente, o de conhecer a real situação dos alunos da rede pública e da rede particular, no que diz respeito à prática e ao prazer pela leitura. Além de, tentar mostrar o papel da biblioteca escolar e a responsabilidade da escola na formação do aluno-leitor, tendo esse ambiente, se utilizado de forma adequada, uma capacidade imensa de transformar os alunos em leitores assíduos. Entretanto, o que foi observado nas escolas visitadas não chega a ser nem um pouco animador: são bibliotecas sem o funcionamento adequado, seja por não oferecerem estrutura adequada ou por não saberem como inserir esse ambiente no trabalho com as mais diversas disciplinas, são livros amontoados que não facilitam a visualização, nem o interesse pelos exemplares. Por fim, com a visita às escolas, foi possível perceber que o desinteresse dos alunos pelos livros precisa, urgentemente, de uma transformação e a biblioteca escolar seria uma grande aliada na mudança dessa realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura.Biblioteca escolar.Aluno-leitor.

INTRODUÇÃO

Cada dia que se passa, discute-se mais sobre a importância e as consequências da prática da leitura no cotidiano dos indivíduos, sejam eles crianças, jovens ou idosos, e são incontáveis os benefícios que este simples ato promove na vida pessoal e social das pessoas. A leitura tem o poder de libertar o corpo e a mente, proporciona ao leitor uma infinidade de aprendizagens, pois o leva para os mais diversos lugares, até então desconhecidos, sem limitar o seu imaginário, dando-lhe espaço para criar, inventar sua própria história.

Mesmo tendo uma importância tão grande e um poder tão revolucionário, na prática não é dado o real valor a esse ato, capaz de transformar valores. Ao chegarmos nas escolas, lugar que deveria ser um reduto de amantes da leitura, vemos uma realidade totalmente diferente da almejada, o que se vê são crianças começando a ler cada vez mais tarde, e quando isso acontece, se dá depois de

[1] Graduanda do Curso de Letras.

sofrerem muita pressão e o que deveria ser uma alegria acaba por se tornar um incômodo, pois a maioria dos professores se preocupam apenas com o cronograma que tem que cumprir até o fim do ano letivo, e não com o prazer que os alunos vão sentir ao ler determinado livro, por exemplo.

Ao conhecermos a situação dos jovens em relação à leitura, começamos a atentar para a realidade desses estudantes, realidade essa bastante desconfortável. A partir daí, iniciou-se um projeto com o intuito de perceber onde estavam os erros, e com isso, mostrar o real valor dos livros e da biblioteca escolar, ambiente que tem muito a oferecer, mas que é pouco solicitada. Diante disso, questionamos, como fazer isso? Onde estamos errando? Como a biblioteca pode ajudar os professores nessa luta? Como poderíamos mostrar que a leitura pode ser um ato prazeroso, se ao chegarem na escola o que os alunos vêem são livros quase sempre amontoados em uma sala, com tão pouca utilidade e sem nenhum atrativo, os quais só têm acesso quando há a exigência de algum professor. Para mudar essa relação aluno-livro, dever-se-ia desde os primeiros contatos dos alunos com os livros, mostrar a importância do objeto que é tão valioso e tão rico, só assim eles começarão a reconhecer o valor do material que estão manuseando. A partir daí, a preocupação seria em transformar o ambiente da biblioteca escolar em um lugar aconchegante, atrativo, e com material variado para os diversos anseios de jovens com gostos tão diversos, além de começarmos a estabelecer uma relação permanente entre a sala de aula e a biblioteca. Sendo assim, não podemos desperdiçar um espaço tão fundamental, que serve como depósito de livros empoeirados, do qual os alunos não sabem a real função.

Para que isso aconteça, precisa-se, desde os primeiros anos da vida escolar das crianças, habituá-las, a ter um contato diário com os livros, que não sejam os didáticos utilizados pela turma, e pelo menos, um contato semanal com a biblioteca ou sala de leitura da escola, para que o trabalho com a leitura, aconteça de forma contextualizada com os trabalhos com as diversas disciplinas, ou em simples momentos de leitura como deleite, que permita ao aluno ter um tempo com os exemplares, visualizando capas e contra-capas, lendo títulos, folheando as páginas de forma despretensiosa. Assim, poderemos despertar o anseio em conhecer as histórias completas, e isso acontece, com o contato diário e particular com os livros.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico e de campo. Para isso, fez-se necessário que a pesquisadora, além de embasamento teórico acerca de autores voltados à área de educação, deslocasse sua pesquisa, por um período mínimo de quinze dias, para dois estabelecimentos de ensino, sendo uma escola pública e uma escola particular, para permitir uma melhor visualização de duas realidades, favorecendo assim, um melhor aprofundamento no dia a dia vivenciado pelos alunos. Para coletar os dados foram aplicados questionários aos alunos de duas turmas de ensino fundamental: uma do 7° ano(escola pública) e outra de 6° ano(escola particular) , como também ao professor de língua portuguesa das turmas e ao bibliotecário, ou mediador de leitura das duas instituições, com o objetivo principal de investigar as principais causas da rejeição dos alunos pela leitura, além de, perceber os anseios e as necessidades da comunidade escolar em torno da qualidade do trabalho de leitura realizado, tentando associar essa situação à função da biblioteca escolar, essencial na formação acadêmica de todo indivíduo, desde as séries iniciais até o ensino superior, como ambiente e material de apoio. Para embasar teoricamente a pesquisa, utilizamos estudiosos voltados à área de gestão escolar, entre eles, Alves(1999), Cretton(2009), Barbosa(2009), Antunes(2009).

A pesquisa foi constituída de três momentos: O primeiro envolveu a revisão da literatura científica, de modo que a pesquisadora reforçou seus argumentos a partir do estudo de autores voltados à área; o segundo momento, aconteceu com o deslocamento da pesquisa para duas instituições de ensino para investigar as realidades abordadas; e por fim a análise do corpus.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1- A realidade da leitura na Biblioteca escolar

1.1- A importância da leitura

É de conhecimento da humanidade que a leitura é a prática de ensino mais importante e completa no que diz respeito ao desenvolvimento das capacidades intelectuais de qualquer pessoa, isso porque, através dela se desenvolvem inúmeras capacidades, como uma boa oralidade, uma boa escrita, um bom convívio social, pela facilidade de relacionamento com o próximo, entre outros benefícios. A leitura é capaz de transformar vidas e valores, pela oportunidade que oferece ao leitor de aprendizados acerca dos mais diversos assuntos, além de permitir que o leitor participe ativamente dos textos que lê, interpretando e opinando, de maneira livre.

> A leitura como prática social, seja ela individual ou coletiva, é um ato libertador. Ela dialoga e multiplica os sentidos, ou melhor, transforma-os. Apresenta ao leitor, de qualquer faixa etária e nível de leitura, um imaginário amplo e flexível. Temos no imaginário a maior fonte de autonomia e liberdade criadora,que ligada à leitura, ao ato de ler, proporciona ao leitor uma gama infinita de aprendizagens. Dessa forma, ele cria, inventa. É co-autor de suas leituras.(BARBOSA,2009, p.55)

Apesar de sua função primordial na evolução do homem, no nosso país, a prática da leitura ainda não é vista como prioridade em nossas escolas. O que temos são aulas quase sem nenhuma dinâmica, nas quais a maior preocupação do professor é a garantia da conteúdo programado cumprido ao fim do ano letivo, sem explorar o que realmente se espera de uma aula de leitura. Sobre essa realidade, Rubem Alves(1999) diz que:

> ...São raros, raríssimos, aqueles que pelo estudo escolar das coisas relativas à literatura tenham sido levados a amar a leitura... Não admiro que passados os vestibulares, quase tudo seja esquecido e os livros sejam esquecidos nas estantes. As escolas e aos pais pouco importa o prazer que o aluno possa ter. O que importa é o boletim. (ALVES,1999,p.53)

Possibilidades de mudança existem, e são muitas, mas é necessário, primeiramente, atitude, pois só assim é possível, iniciarmos um trabalho árduo dentro das salas de aula de nossas escolas. Necessita-se que o trabalho com a leitura comece nas séries iniciais, pois nessa fase, ela tem uma função essencial no que diz respeito ao auxílio no desenvolvimento mental e pessoal da criança (GIROTTO E SOUZA, 2009). Durante toda a vida escolar do aluno, a leitura deve ser utilizada como principal método de trabalho em sala, sendo indispensável tempo

para leitura diária na escola, seja qual for o assunto, a disciplina ou o gênero que irá envolver, a leitura desenvolve capacidades de comentar sobre qualquer tema.

> Com efeito, conforme já salientamos, informações de uma lição de geografia , de história, de ciências podem fornecer os argumentos de que precisamos para apoiar nossos comentários, em uma análise opinativa, por exemplo. Na grande maioria das vezes, o que nos falta, na elaboração de certos gêneros de texto, não são conhecimentos lingüísticos (esses, nós já temos bem armazenados!), muito menos conhecimentos acerca das terminologias gramaticais. O que nos falta, frequentemente, são informações relevantes em torno das quais podemos nos dar ao exercício de desenvolver um tema..."(ANTUNES, 2009, p.194).

E isso só será possível, se a leitura deixar de ser vista como complemento das aulas de língua portuguesa, mas sim, como o principal apoio em todas as disciplinas. O professor, de qualquer disciplina é um leitor e, para sua atividade de ensino, depende necessariamente, do convívio com textos os mais diversos (ANTUNES, 2009).

Um fator relevante, para o desenvolvimento do trabalho com leitura nas escolas, é o acervo que precisa ser amplo e variado, envolvendo todos os gêneros e faixas etárias. Outro aspecto importante que deve ser levado em consideração é o espaço que a escola disponibiliza para a prática da leitura, como parte do programa escolar ou espontânea, a escola precisa oferecer um ambiente agradável para que o aluno sinta-se atraído a entrar mesmo que seja apenas para folhear algum livro, sem obrigação com a leitura.

1.2- A leitura e a biblioteca escolar

Ao compreendermos a fundamental importância da leitura no desenvolvimento pessoal e social dos seres humanos, começamos a atentar para a forma como essa prática acontece nas escolas brasileiras, públicas ou privadas, dando ênfase ao espaço reservado teoricamente à leitura, as bibliotecas escolares, ambiente que tem o poder de transformar a realidade no que diz respeito à formação de leitores no Brasil, mas que é pouco ou nada explorada. Mesmo fazendo parte de quase todas as escolas, o que se vê é um ambiente tratado de forma totalmente diferente. Os alunos quase não utilizam o espaço ou acervo, restringem a visita à biblioteca apenas quando um ou outro professor pede que eles pesquisem ou leiam

algo.Rubem Alves, em seu livro “Entre a ciência e a sapiência”, critica essa realidade, quando comenta:

> A literatura não precisa ter objetivos pedagógicos. O autor não escreve um livro a fim de alguma coisa. Um escritor não escreve para comunicar saberes. Escreve para comunicar sabores. O escritor escreve para que o leitor tenha o prazer da leitura. (ALVES, 1999, p.52)

O que temos em grande parte de nossas escolas não diz respeito ao desejado. Os professores dificilmente conseguem ou querem inserir a biblioteca no seu programa, de forma a dinamizar e enriquecer suas aulas. Além disso, a realidade estrutural das bibliotecas nem sempre é muito atrativa, o acervo quase sempre é defasado, composto em grande parte por materiais didáticos, e livros sem nenhum atrativo, desgastados pelo tempo, ou pelo mau uso. Mesmo quando o acervo é bem variado, os alunos, muitas vezes, não têm acesso a esse material que poderia interessá-los. No que diz respeito ao ambiente, quase sempre as bibliotecas funcionam em salas pequenas, com pouca circulação de ar, pouca iluminação e os livros são colocados de forma imprópria, o que não facilita o manuseio dos alunos, o que deveria acontecer diariamente e espontaneamente, sem exigência do professor, mas, por vontade ou curiosidade dos alunos. A biblioteca tem uma multifuncionalidade desconhecida por muitos que vai além dos programas anuais das escolas ou simplesmente a de informação, ela tem uma função essencial, que é a social e cultural. Sobre essa multifuncionalidade da biblioteca, Perroti (2006) fala:

> Ela não pode restringir-se a um papel meramente didático-pedagógico, ou seja, o de dar apoio para o programa dos professores. Há um eixo educativo que a biblioteca tem de seguir, mas sua configuração deve extrapolar esse limite, porque o eixo cultural é igualmente especial.Isso significa trazer autores para conversar, discutir livros, formar círculos de leitores, reunir grupos de crianças interessadas num personagem, num autor ou num tema. A biblioteca funciona como uma ponte entre ambiente e o mundo externo.”(PERROTI, 2006,p.24).

Enquanto não houver conscientização, das escolas, ficará difícil mudar a realidade dos nossos alunos. Para isso, faz-se necessário que a escola comece a tratar a biblioteca de forma diferente, para, os alunos começarem a se interessar mais por ela.

2- A contribuição da biblioteca escolar para a formação do leitor

A biblioteca, ao contrário do que vemos nas escolas, não tem como principal função armazenar livros, mas sim, contribuir ativamente na formação de leitores, pois é um lugar fundamental no processo educativo. Para isso, precisa estimular de forma atrativa, a procura por informações, para auxiliar em atividades de qualquer disciplina, ampliar os conhecimentos dos alunos, além de oferecer um ambiente agradável para aqueles que buscam apenas fugir da movimentação das escolas, ou simplesmente folhear algum livro, pois o aluno deve sentir prazer em estar no meio aos livros, olhando as capas, os títulos, as gravuras, pois cada livro,independente do seu gênero ou autor, tem a sua importância. É necessário desenvolver meios de estimular a busca pela leitura espontânea, prazerosa, e com isso, os resultados irão refletir no trabalho diário nas escolas.

> A biblioteca da escola deve estar organizada de modo que proporcione aos alunos e aos demais membros da comunidade escolar a busca pela leitura. Além disso, ela coopera com as ações da escola, pois fornece aos estudantes espaço para a pesquisa e estudos nos momentos de aprendizagem. Para isso, faz-se necessário estabelecer uma ação pedagógica integrada entre a biblioteca entre a biblioteca e a sala de aula, e entre a biblioteca e a comunidade escolar...”(ROVILSON apud SOUZA, 2009, p.116).

A biblioteca escolar não deve ser apenas associada às atividades pedagógicas, mas despertar em toda comunidade escolar a valorização e, principalmente, o reconhecimento desse ambiente, do seu acervo que deve ser tratado de forma valiosa. Além de servir como auxílio aos professores e alunos nos conteúdos trabalhados na sala, em qualquer disciplina, a biblioteca ajudará nos momentos em que os alunos precisem apenas atender a uma curiosidade, ou viajar nas mais diversas temáticas, dos mais diversos períodos da história. A ampliação contínua do acervo é essencial, pelo menos uma vez a cada ano, sempre atentando para os mais diversos gêneros e autores, sem deixar de abranger livros de todas as faixas etárias que fazem parte da escola, o que atrairá todos os gostos.

> Com isso, quero enfatizar que não bastam apenas espaços e livros guardados para caracterizar a existência de uma biblioteca escolar; não são os objetos físicos que dão a ela a existência e a vida; nem é somente com eles que o diretor pode afirmar que há biblioteca na escola. O seu estatuto, como lugar dos livros ou de biblioteca, é conquistado pela existência das

> relações entre alunos, livros, professores, de biblioteca e professores de sala de aula...(PAIVA apud SOUZA, 2009, p.163)

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Os questionários foram aplicados em duas turmas do ensino fundamental, para verificar o gosto pela leitura nos adolescentes recém saídos das séries iniciais. A primeira turma é do 7° ano de uma escola pública, com 20 alunos. A segunda turma é do 6° ano de uma escola particular, com 22 alunos.

A partir da visita feita à escola da rede pública, observamos que a escola oferece uma biblioteca com espaço e acervo muito favorável. Os livros paradidáticos e clássicos da literatura brasileira que são os mais interessantes, do ponto de vista dos jovens, ainda ficam em armários trancados. Segundo os funcionários, esse cuidado é para que os alunos não destruam o material. O ambiente é muito agradável, iluminado, com mesas e cadeiras, arejado, o que incentiva a frequência. A escola disponibiliza um mediador de leitura que cursa Pedagogia e afirmou já ter feito cursos na área de biblioteca, mas não informou quais. Ele informou que contribui para despertar o prazer dos alunos pela leitura, trabalhando junto aos professores para incentivar a leitura. Segundo ele, o grande índice de rejeição aos livros, deve-se à internet, e utiliza métodos como cartazes para incentivar a visitação. Nas palavras dele:

> A internet, a falta de emprego, isso contribui para o grande índice de rejeição dos alunos pela leitura (Bibliotecário da escola pública)

Quanto à freqüência das turmas na biblioteca, ele disse que os professores levam os alunos uma vez por semana, porém, sente falta de computadores para atrair os jovens espontaneamente ao lugar. A professora de língua portuguesa entrevistada é Mestre em Linguagem e Ensino e afirmou participar de cursos de aperfeiçoamento(Curso sobre Referenciais curriculares para o Ensino Médio). Ela informou que costuma trabalhar o prazer pela leitura unindo o inovador ao tradicional, a partir de atividades como, declamação de poemas, seminários, peças

teatrais, sempre desenvolvidas pelos alunos a partir da leitura de obras literárias, além de visitas frequentes à biblioteca para a prática da leitura deleite. Por outro lado, ao grande índice de rejeição dos alunos pela leitura, a professora afirmou que:

> Ainda se trabalham formas muito pouco atrativas de leitura em sala, de maneira que o aluno que não tem o hábito de ler, se sente pouco motivado a começar essa prática. Outra questão é a falta de professores leitores em sala; se o professor não lê em sala, dificilmente seus alunos vão se sentir motivados a ler. (Professora da escola pública)

Ao ser perguntada se considera que a biblioteca da escola está pronta para realizar um trabalho mais aprofundado e tentar mudar a realidade dos alunos, ela respondeu que o que dificulta é a disposição e a organização dos livros que não foi feita de forma atrativa, como podemos ver nesse trecho:

> ...os livros não estão dispostos, nem organizados de maneira atrativa...” (Professora da escola pública).

A seleção dos livros que vão ser trabalhados em sala, geralmente é feita de acordo com os gêneros que o livro didático apresenta. Após a leitura, sempre é realizada uma discussão sobre o texto, em seguida, são aplicadas atividades ou trabalhos relacionados.

Quando aplicamos os questionários aos alunos da rede pública, a aceitação não foi boa, não se sabe se pelo fato de estarem sendo avaliados, ou por não gostarem muito de escrever, o que já é uma situação preocupante. Em uma análise geral dos questionários respondidos na turma de 7° ano do ensino fundamental, dos 20 alunos que responderam, 18 disseram gostar das aulas de leitura, por terem a oportunidade de conhecer novas histórias e acreditam que lendo aprendem mais, como fala o aluno 1:

> Sim.Porque eu aprendo mais sobre a leitura e novas histórias(Aluno 1)

Ao perguntarmos sobre “como foi sua última aula de leitura”, houve respostas bem diferentes. Alguns alunos disseram simplesmente que foi boa, sem entrar em detalhes sobre o que fizeram na aula, outros conseguiram lembrar e citar que havia sido na biblioteca, que puderam escolher os livros que iriam ler, alguns alunos citaram que a última aula de leitura foi sobre crônicas.

> A nossa última aula de leitura foi na biblioteca, a gente leu vários textos e escrevemos algumas partes no caderno (Aluno 2)

> Foi boa, foi legal (Aluno 3)

Eles acreditam que a leitura pode ser uma prática prazerosa, por ser possível, através dos livros, conhecer novas histórias e livros interessantes. Foi interessante quando o aluno 4 escreveu que ainda falta mais interesse dos alunos para que isso se torne realidade: Sim, mas só se as pessoas estiverem interessadas e gostarem de ler(Aluno 4)

Apenas 3 alunos disseram que as aulas de português estavam boas e não precisavam sofrer nenhuma mudança. O aluno 5 diz que falta:Mais interatividade e ler mais livros...(Aluno 5)

A maioria dos alunos também afirmaram não visitar a biblioteca da escola regularmente, e quando o fazem, geralmente, é para busca de livros para a realização de trabalhos e com menor frequência de forma espontânea, mesmo reconhecendo que a leitura tem um papel importante na vida das pessoas.

> Ela é boa e contagiosa e ela é viva e na leitura a gente aprende mais(Aluno 6)

> Um futuro com aprendizado melhor(Aluno 7)

Quanto às mudanças que gostariam de propor nas aulas de português, alguns alunos consideram necessário trabalhar livros mais interessantes, como cita o aluno 6:

> Botava livros mais legais... (Aluno 6)

Na biblioteca, a sugestão mais percebida foi a de melhorar a organização dos livros, o que também é um argumento abordado pela professora da turma, além de aumentar a diversidade dos gêneros literários.

> Na biblioteca tem que mudar tudo, por exemplo: Ter livros com mais assuntos recentes e com conteúdos da nossa idade... (Aluno 8)

> Colocaria mais prateleiras, e cada prateleira teria um tema diferente (Aluno 5)

> Na biblioteca eu mudaria a organização e na língua portuguesa eu não mudaria nada (Aluno 9).

Ao visitarmos a escola da rede privada, nos deparamos com uma realidade completamente diferente da que imaginamos encontrar. Acredita-se, muitas vezes, que as escolas particulares dispõem de estrutura melhor que a rede pública. Mas, na escola onde percebemos um maior índice, mesmo que não seja ainda o esperado, de alunos que gostam de praticar o hábito da leitura (até por questões sociais que estão envolvidas), surpreendentemente, a estrutura não é favorável.

A biblioteca é uma sala pequena, que não comporta uma turma inteira dentro, escura, sem cadeiras para que o aluno possa sentar e apreciar um livro entre uma aula e outra, com livros estes amontoados de uma forma que dificulta a visualização dos títulos, ou seja, é um ambiente utilizado para armazenar livros, grande parte deles didáticos.

A escola não tem bibliotecário, o que não possibilitou a aplicação do questionário. A professora da turma é graduada em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e especialista em Linguística Aplicada ao ensino de Português. Ela considera que a contribuição que está dando para a formação de alunos leitores, está no fato de trabalhar a leitura como uma forma de interação entre a turma, explorando textos com temáticas voltadas à faixa etária dos alunos. Sobre a utilização da biblioteca como apoio nas suas aulas, ela alegou que, infelizmente, a escola não oferece um espaço que atenda as necessidades da turma, e acredita que o grande índice de rejeição dos alunos pela leitura está associado ao fato de eles não terem incentivo na escola, por isso lidam com o livro como uma obrigação.

Os alunos não buscam o espaço da biblioteca escolar por não perceberem o que fazer lá, o que é um absurdo. Quando perguntada se a biblioteca escolar da escola está pronta para iniciar um trabalho que desperte o prazer pela leitura nos alunos, a professora afirma que não, pois o espaço também não dispõe de livros voltados a faixa etária que leciona, e quando indagada sobre como selecionar o que vai trabalhar em sala, explica que tenta escolher gêneros e textos que façam parte do universo do aluno, mostrando sua importância e funcionalidade, sem deixar de apresentar gêneros novos.

> Tento selecionar gêneros e textos que fazem parte do universo do aluno...mas também apresento gêneros novos que eles não conhecem, mas tudo de acordo com as capacidades da turma. A cada leitura é feita

> discussões em grupo, debate sobre algumas temáticas. (Professora da escola particular).

De acordo com os questionários aplicados na turma do 6° ano do ensino fundamental na escola particular, ao serem perguntados se gostam das aulas de leitura, dos 25 alunos que responderam ao questionário, 23 afirmaram que sim, pois é a partir dela que aprendem a ler, a falar e a escrever melhor e que ler é muito bom e interessante, como podemos ver na fala do aluno 1:

> Sim, porque ativam a nossa imaginação e são bem interessantes (Aluno 1)

A última aula de leitura que tinham assistido, havia acontecido, coincidentemente no dia em que o questionário foi aplicado, com isso, os alunos não tiveram dificuldade em descrever a aula, na qual leram revistas em quadrinhos e responderam atividades relacionadas ao gênero textual.

> Lemos gibis com a intenção de aprender interjeição e onomatopéia (Aluno 2)

> Cada aluno leu uma história em quadrinho e respondeu uma atividade de acordo com a história (Aluno 3)

Eles também acreditam que a leitura pode ser uma prática prazerosa, na medida em que tem a capacidade de fazer relaxar, rir e até deixar sua imaginação fluir. Mas, alguns alunos, consideram também que para que a leitura tenha seu objetivo alcançado, ainda é necessário que nas aulas de língua portuguesa sejam inseridos mais livros de gêneros variados, como vemos em:

> Mais textos, para aperfeiçoar a leitura (Aluno 4)

Ao serem questionados se costumam frequentar a biblioteca da escola, a resposta mais observada foi não, a não ser em alguns casos que disseram procurar esporadicamente alguns livros para a realização de trabalhos. Esse é um problema grave da leitura nas escolas, ela tem um papel apenas pedagógico, Alves critica isso ao dizer que a leitura não precisa ter objetivos pedagógicos, mas sim, deve ser feita para transmitir saberes e sabores, e o espaço da biblioteca deve estar associada a esse trabalho, assim a escola estaria oferecendo uma fonte de sabores. Mas, a realidade não está próxima da que esperamos.

A maior parte dos alunos disse que costuma ler, mesmo sem a exigência da escola, e os gêneros mais citados como preferência na escolha dos livros foram revistas em quadrinhos, livros de romance e de ficção. Também afirmaram escolher suas leituras pelas capas dos livros e pelos títulos. A biblioteca precisa oferecer um ambiente agradável, no qual os alunos se sintam atraídos a entrar simplesmente para folhear, olhar as capas, as gravuras, de forma espontânea e prazerosa, despertando assim a vontade de conhecer aquelas histórias.

A maioria dos alunos da turma avaliada, afirmou que o papel que a leitura tem em suas vidas é, principalmente, o de divertir, de ensinar e até de transformá-los em pessoas melhores, o que mostra a total consciência dos jovens sobre a função da leitura de transformar vidas e valores, por possibilitar aprendizados acerca dos mais diversos assuntos. Questionamos também se consideravam necessárias algumas mudanças nas aulas de português e na biblioteca escolar para melhorar a realidade dos jovens quanto à leitura, e o que disseram foi que as aulas de português não precisavam mudar, mas a biblioteca precisaria ampliar o espaço, colocar cadeiras, computadores, aumentar a variedade dos livros voltados à faixa etária deles, tornando o espaço acessível e mais atrativo aos alunos.

> Uma biblioteca com livros de crianças, como gibis e cada aula de português tirasse 20 minutos ou mais para ler. (Aluno 5)

> Na biblioteca eu colocaria mais livros como romance, ficção, terror e etc. (Aluno 6)

> Uma sala grande com muitos livros (Aluno 7)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desse trabalho foi desenvolver uma pesquisa de campo, com o intuito principal de conhecer a atual realidade dos jovens quando se trata do contato que estão tendo com a leitura e de que forma as bibliotecas escolares estão contribuindo, ou não, para a formação de leitores proficientes. Nesse sentido, foram feitas visitas em duas escolas, uma pública e uma particular, aplicado questionários em duas turmas do ensino fundamental II, como também aos professores de língua portuguesa das turmas, e ao bibliotecário.

Com base nos dados coletados na pesquisa, foi possível observar o anseio de grande parte dos alunos em melhorar a atual situação das aulas de leitura, que não vem sendo praticada de forma ideal, por inúmeros motivos. Primeiramente, observamos alunos que não são praticantes da leitura, provavelmente, por falta de estímulo não só da escola, mas também, de casa, o que dificulta, em grande parte, um trabalho de introdução de literatura nas salas de aula. Segundo, a leitura exercida apenas para cumprir o cronograma escolar, raramente se reserva tempo para a leitura deleite, prazerosa, mesmo assim, os jovens sentem falta desse momento e conhecem o poder que os livros exercem ao fazer com que as pessoas aprendam e viajem por mundos desconhecidos. Porém, mesmo os alunos sentindo tais necessidades, eles não possuem autonomia, até pela imaturidade, para cobrar transformações, e preferem aceitar sua realidade sem se pronunciar, o que vem gerando uma insatisfação quase generalizada em nossas escolas, quando o assunto é a leitura.

Os dados apresentados foram frutos de um processo de leitura sobre a importância dos livros, e sobre o papel das escolas no desenvolvimento de alunos apreciadores da leitura. Durante o processo de elaboração do trabalho, a principal dificuldade que encontramos, foi a não aceitação dos alunos, para responderem os questionários, não se sabe se por não gostarem de ler e escrever, ou por não desejarem ser avaliados.

Mesmo com essa resistência inicial, nossa pesquisa foi satisfatória, na medida em que acompanhamos, mesmo que por pouco tempo, duas escolas com realidades diferentes, o que permitiu conhecer um pouco do dia a dia das salas de aula, e percebermos que a principal solução para melhorar o grande índice de rejeição dos jovens pelos livros, pode ser encontrada dentro das escolas. É fundamental reservar um momento diário para a leitura, não só nas aulas de português, como também, utilizar e organizar a biblioteca escolar, uma grande ferramenta de trabalho, caso seja aproveitada de maneira correta, com um ambiente agradável, acervo diversificado e acesso visual de todos, material para facilitar o interesse e o manuseio dos livros pelos alunos.

ABSTRACT

The aim of this study is essentially to know the real situation of students from public and private schools, with regard to the practice and enjoyment of reading.Beyond to

try to show the role of the school library and the school's responsibility in formation of the student-reader, with this environment, if used properly, an immense ability to transform students into readers assiduous.However, which was observed in the schools visited is not even the least bit encouraging, libraries are not functioning appropriate, either by not offering adequate structure or not knowing how to enter this environment at work with the most diverse disciplines, they are piled books that do not facilitate the visualization, or interest in copies.Por end with a visit to the schools it was revealed the lack of interest of students for books urgently needs a transformation and the school library would be a great ally in changing that reality**.**

PALAVRAS-CHAVE: Reading. School library. Student-reader.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES**,**Rubem. **Entre a ciência e a sapiência**: O dilema da educação. 1.ed. São Paulo: Edições Loyola. 1999. 148 p.

ANTUNES,Irandé. **Língua, texto e ensino**: Outra escola possível. 1.ed. Editora Parábola. 2009. 194 p.

BARBOSA,Mozilene N.,Cursos da casa de leitura: Métodos de leitura.Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional. Artigo: Leitura, leitores, acervos e bibliotecas, 2009, 55 p.

GIROTTO, C. G. G. S.; SOUZA, R. J. de**. A Hora do Conto na biblioteca escolar:** o diálogo entre a leitura literária e outras linguagens. In: SOUZA, R. J. de. (Org.). Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

PERROTI,Edmir.**Revista nova escola**.Entrevista 24.Editora Abril,2006.

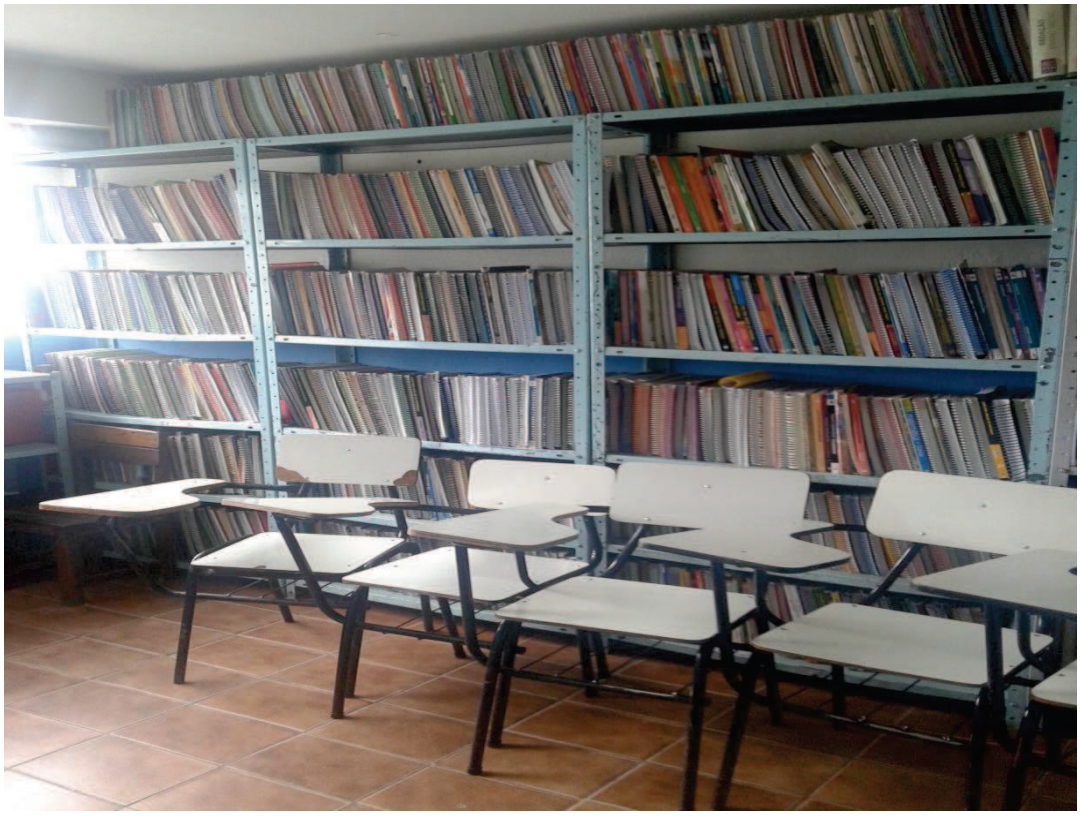
RANGEL**,**Jurema Nogueira Mendes. **Leitura na escola**: espaço para gostar de ler.2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 176 p.

SOUZA,Renata Junqueira(Org.). **Biblioteca escolar e práticas educativas**: o mediador em formação. 1.ed. Campinas,SP. Mercado de Letras, 2009. 242 p.

ANEXOS

- **Imagens da biblioteca da escola da rede pública:**

- **Imagens da biblioteca da escola da rede privada:**



Aluna:Djéssica Emanuelli de Carvalho da Silva

Graduanda em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na UEPB.

Tema: Verificar como se dá as práticas de leitura na escola.

Questionário a ser aplicado ao professor de Língua Portuguesa da escola

1- Qual a sua formação acadêmica?Participa ou participou de algum curso de aperfeiçoamento? Qual?
2- Sabemos que a formação de leitores ainda é um desafio nas escolas de todo o Brasil.Qual a sua contribuição para que isso vire uma realidade?
3- De que forma a biblioteca escolar está integrada ao seu programa escolar?
4- A que você remete o grande índice de rejeição dos alunos pela leitura?
5- Você considera que a biblioteca escolar da sua escola está pronta para um trabalho mais aprofundado, para despertar nos alunos o prazer pelos livros?Explique.
6- Como você seleciona o que seus alunos vão ler? E após a leitura, como você procede?

Professor Escola Pública

1- Licenciatura em Letras com habilitação em Português. Conclui especialização em Linguística Aplicada ao ensino de Português.

2- Apresentando a leitura como uma forma de interação entre a turma, com textos de temáticas interessantes para a idade da turma, tentando mostrar também a importância desse ato.

3- Infelizmente a escola não oferece uma biblioteca que atenda as necessidades da turma.

4- São vários os fatores, mas um dos principais é o próprio dia a dia do aluno que não encontra ~~outras formas de se comunicar~~ na leitura uma forma de diversão, pois muitas vezes não é incentivado em casa ou na própria escola, tendo o ato da leitura como uma obrigação.

5- Não, pois não é dotada de muitos livros voltados para a faixa etária da turma que leciono.

6- Tento selecionar gêneros e textos que fazem parte do universo do aluno, mostrando sua importância e funcionalidade, mas também apresento gêneros novos que eles não conhecem,

credeal

Professor Escola Particular

1. Mestre em Linguagem e Ensino. Já participei e costumo estar frequentemente voltada para esses tipos de cursos. (Curso sobre Referenciais Curriculares para o E.M.)

2. Costumo trabalhar em sala o gosto constante por esta prática de maneira que possa unir o inovador com o tradicional. Atividades como declamação de poemas em sala. Apresentação de seminários e trabalhos que envolvam a leitura oral; exposição de peças teatrais desenvolvidas a partir de temas lidos em sala, idas constantes à biblioteca, para que tenham o hábito de praticar a leitura por deleite e silenciosa, entre outras formas.

3. Como tem espaço a mais nas aulas de leitura. Um ambiente que constantemente é frequentado pelas turmas que ministro aulas.

4. Ainda se trabalham formas muito pouco atrativas de leitura em sala, de maneira que o aluno que não tem o hábito de ler, se sente pouco motivado a começar essa prática. Outra questão é a falta de professores leitores em sala; se o professor não lê em sala, dificilmente seus alunos vão se sentir motivados a ler.

5. Ainda necessita de muitas mudanças. O espaço ainda é restrito, os livros não estão dispostos, nem organizados de maneira atrativa. No entanto, é um outro ambiente no qual se pode ministrar aula.

6.

6. Costumo seguir o que planejo por bimestre e busco,

www.cadersil.com.br CADERSIL

Aluna: Djéssica Emanuelli de Carvalho da Silva

Graduanda em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na UEPB

Tema:Verificar como se dá as práticas de leitura na escola.

Questionário a ser aplicado ao bibliotecário ou mediador de leitura da escola.

1- Qual a sua formação acadêmica?Fez algum curso relacionado a bibliotecário?
2- O que levou você a ser bibliotecário?
3- Sabemos que a formação de leitores ainda é um grande desafio nas escolas de todo o Brasil.Qual a sua contribuição para mudar essa realidade?
4- A que você remete o grande índice de rejeição dos alunos pelos livros?
5- De que forma a biblioteca da sua escola consegue despertar o prazer pela leitura?
6- De que forma os professores utilizam a biblioteca junto com os alunos?
7- O que você considera está faltando nas bibliotecas,que poderia atrair os jovens às bibliotecas mesmo sem a exigência dos professores ?

Aluna: Djéssica Emanuelli de Carvalho da Silva

Graduanda em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na UEPB

Tema: Verificar como se dá as práticas de leitura na escola.

Questionário a ser aplicado aos alunos .

1- Você gosta das aulas de leitura na escola? Justifique.
2- Descreva de forma sucinta, como foi a sua última aula de leitura.
3- Você acredita que a leitura pode ser uma prática prazerosa? Comente como isso acontece.
4- O que você considera está faltando nas aulas de língua portuguesa para que isso se torne realidade?
5- Você costuma freqüentar a biblioteca da sua escola? Com que freqüência?
6- Se a resposta for sim,quais os motivos que te levam a procurar a biblioteca?
7- Você costuma ler , mesmo sem a exigência da escola? Como você escolhe o que vai ler?
8- Qual o papel que a leitura tem na sua vida?
9- Se você pudesse sugerir algumas melhorias para mudar essa realidade, o que você mudaria na biblioteca da sua escola e nas aulas de língua portuguesa?

Escola Pública

7ano

Aluno (1)

(1) Sim Porque eu aprendo mais sobre a leitura e minhas escrituras

(2) Foi na roda.

(3) Sim. porque aprendemos varias historias mesmo e mostrando como a leitura é importante

(4) nada. Porque Para mim está tudo ótimo

(5) Sim umas 2 vezes no mes

(6) a aprender mais e aperfeiçoar mais a leitura

(7) Sim. eu gosto muito de ler

(8) muito importe.

(9) Para mudar algumas coisas como escrever não sei.

www.cadersil.com.br

CADERSIL

Escola Pública

Aluno 2

7 ano "B" questionario a ser aplicado

1- Sim, porque aqui na sala de aula aprendo bastante
2- Eu sigo a leitura que na biblioteca aqueles livros mais fortes e interessantes aquele que gostam
3- Sim, porque aqui eu leio bastante e sinto se eu de verdade interessante
4 Gostaria de ler leitura
5- Não eu não
6- Sim eu leio de vez em quando a minha sinto
7- Sim eu leio quando eu vejo interessante
8- Sem nada muito
9- Eu gostaria de ler mais leituras

Escola Pública

Aluno 3
18/10/12

Série 7ª A manhã

Respostas

1) não, porque eu não gosto.

2) foi boa, foi legal

3) Eu acredito pode acontece que tem muito interesante.

4) muitas coisa

5) não,

6) só quando eu preserso

7) não,

8) O mais bom.

9) modorna a melhorá

Aluno (4)

Escola Pública 18/6/12

Questionario a ser aplicado aos alunos.

1-) Sim, porque alem de treinar a leitura nós dialogamos com os nossos colegas.

2-) Ótima, nós intimos e dialogamos sobre uma cronica muito interessante.

3-) Sim, mas só se as pessoas estiverem interessado e gostar de ler.

4-) Mais atenção dos alunos.

5-) Não, não é muito difícil os progres fazem atividades de pesquisa.

6) ---

7) Não.

8) É importante mas eu não gosto muito de ler

9) Os progressores passam mais atividades de pesquisas. De português nada.

Sweetness Jandaia

Aluno 5

Escola Pública

D S T Q Q S S

1º Ano "B"

Questionário a ser aplicado aos alunos

1- Sim, porque as aulas são ótimas, são divertidas e nós podemos cada vez mais se dedicar na leitura.

2- Minha última leitura foi na biblioteca, eu e o resto da turma lemos todos livros diferentes foi muito legal.

3- Acredito, porque lendo nós podemos viajar para outro mundo, o mundo da leitura.

4- Mais interatividade e ler mais livros para estudar.

5- Sim, as aulas.

6- Porque lá tem muitos livros legais.

7- Sim, eu escolho pelo título.

8- Um papel muito importante porque lendo eu descubro coisas novas.

9- Geografia + professoras, e cada professora tem um tema diferente.

PLANET GIRLS

Aluno 6

Escola Pública Resposta
Serie 7ª, A Manhã

1) Sim

2) foi Boa.

3) A Pessoa aprende mais Lendo.

4) Agente a mais na Bibliotecas.

5) as vezes.

6) Ler e fazer Pesquisa.

7) Sim as vezes. Quando Eu acho o livro interesante Eu escolo ele Para ler

8) ela e Boa e contagiosa e ela e Viva e na Leitura agente Aprende Mais

9) Botava livros mais legais. e na aula de Portuguêis Eu gostaria Que fosse Mais legais

Questionário a ser aplicado aos alunos Aluno (7)

7º A

Escola Pública

1º Sim, porque quanto mais a gente lê mais a gente aprende.

2º Tivemos uma aula na biblioteca declamando um cordel.

3º Sim, mais falta o envolvimento da sala não dá para estar bem.

4º Mais interesse dos alunos

5º Sim. Semanalmente

6º Procurar livros interessantes que me deixe entretido

7º Sim. pelo título e pelo autor.

8º Um futuro com aprendizado melhor

9º Não tenho sugestões além de mais interesse dos alunos

Aluno 8

Escola Pública

1) Não. Porque tem que se concentrar muito nas leituras e ficar quieto. E eu já sou muito ativa.

2) Minha última aula de leitura foi na sala de aula sobre Treillyng.

3) Sim. Porque aprendemos histórias novas que não conhecemos.

4) nada para mim está bom.

5) Não. umas 2 vezes por mês.

6)

7) Não. Porque eu não gosto de ler.

8) é muito importante, para eu conhecer novas histórias.

9) Na biblioteca tem quer mudar tudo, por exemplo: ter livros com mais assuntos recentes e com conteúdos

www.cadersil.com.br CADERSIL

Escola Pública

Aluno 9

Aluno(a): [redacted]

Turno: manhã Turma: 7º "A"

Questionário a ser aplicado aos alunos.

Respostas.

1) Sim. porque as vezes agente tem duvida e aquilo duvida as professoras tira.

2º) A minha ultima aula de leitura foi ontem também não foi na sala mas foi na biblioteca.

3º) Sim. a leitura e divertida muitos livros bom e brincalhos.

4º) Eu acho que falta uma gramatica na lingua Portuguesa.

5º) As vezes na semana agente tira um dia e vai. mas agente so vai com os professores.

6º) Os motivos que mim levar a ir a biblioteca e só as vezes quando agente tem vontade.

7º) Não. eu mesmo so leu quando e um texto que mim da vontade de ler.

www.cadersil.com.br CADERSIL

Escola Particular

Aluno. 1

6º Ano

1- Sim, porque ativam nossa imaginação e são bem interessante.

2- Foi bem legal, lemos gibis e eu gostei bastante.

3- Sim, porque nós crianças temos que ler para estimular nossa imaginação.

4- Computadores, mais livros com mais conteudo.

5- Não

6- Não costumo preguêntar

7- Sim, comedia, historias.

8- De que estimular nossa mente.

9- Na biblioteca ter mais livros, e a sala e a professora ser mais alegre.

Escola Particular Aluno 2

6º Ano

1- Sim, porque estimula nossa criatividade

2- Lemos gibis, com a intenção de aprender interjeições e onomatopeia

3- Sim, porque quando lemos nos temos mais imaginação

4) Mais livros e coisas sobre leitura

5- Não

6- N

7- Sim, Principalmente de terror

8- De me tornar uma pessoa melhor

4) Professora mais feliz, e na biblioteca

FORONI

28/04/15 Escola Particular Aluno 3

6º ano

1) sim, por a cada aula de leitura é aplicado mais

2) cada aluno leu uma história em quadrinho e respondeu a atividade de acordo com a história

3) sim além de ser área aguda auxilia na escrita e na leitura

4) nada

5) não

6)

7) sim eu escolho a história em quadrinhos

8) sim aguda na escrita e na leitura

9) eu retania letras de pingüins

tilibra

Escola Particular Aluno 4

6º ano

1- Sim. Porque gosto muito de ler livros e gibis.

2- Lemos gibis ou revistas em quadrinhos. para fazermos uma atividade sobre elas.

3- Sim. Para podermos relaxar e ler um tem livre.

4- Mais livros, para podermos aperfeiçoar a leitura.

5- Sim. Não.

6- Para fazermos um trabalho, etc.

7- Sim. Revistas em quadrinhos.

8- Eu gosto muito de ler, por isso, eu acho que aperfeiçoa a leitura.

9- Ter mais livros e histórias.

Escola Particular
6º ano

Aluno 5

1. Na verdade não muito, só algumas histórias que me faz alegria.

2. Estavamos lendo gibis hoje, e depois a professora mandou uma atividade para interpretar texto.

3. Sim, por que me ajuda pelo resto da vida como interpretar texto e a leitura.

4. Mais livros e leituras.

5. Não, Por que os livros de la não tem pra nossa idade como gibis, histórias em quadrinhos e livros de super-herois.

6.

7. Um livro de gibi por semana mais algumas semanas não leio, Sim eu leio sem exigência da escola, E eu prefiro os livros de super-herois como super-man, homem-aranha e outros.

8. Aprender a ler, escrever, interpretar texto melhor.

9. Uma Biblioteca com livros de criança como gibis e cada aula de portugues tirasse 20 minutos ou mais para ler.

www.cadersil.com.br CADERSIL

Escola Particular

Aluno 6

S T Q Q S S D

6º Ano

1- Sim, É interessante
2- Foi bom agente trouxe ogbi para lermos na sala e responder as perguntas
3- Sim, prestando atenção
4- Livros
5- Não
6- Não
7- Sim. olhando a capa e a [illegible]
8- Um coisa interessante
9- Na Biblioteca eu colocaria mais livros como de manga, ação, ficção terror e etc.

Aluno 7

/ /

Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom

6º ano Escola Particular

1- Sim, porque ler é bom

2- Foi muito bom, gostei demais

3- Sim, ajuda em você ler e escrever melhor.

4- Mais livros voltados para os alunos ler

5- Não.

7- Sim, pelo o Estudo de Leitura.

8- Fazer que agora escreve e leio muito melhor

9- Uma sala grande com muitos livros